

Desfazendo Mistificações da Central Brasileira p4

CAUSA E EFEITO DA CARESTIA



O presidente Juscelino Kubitschek, num visível despriso à opinião pública, faz ouvido de mercador aos

...a situação do povo brasileiro é bastante séria. No entanto, enquanto os Estados Unidos estreitam os laços que os unem à União Soviética, JK Kubitschek empenha-se em manter as relações comerciais com este grande país, que nos poderia trazer para o futuro um novo e melhor café, simplesmente porque o Embaixador inglês Lord Cawston insinua que é perigoso...

Entretanto, o Brasil já possui quase setenta milhões de habitantes e suas condições atuais são bem outras daquelas peculiares a um país subdesenvolvido. O progresso do Brasil exige que o seu Governo dê uma atenção especial ao povo e de elevar a Nação, mantendo relações comerciais e diplomáticas com todos os países do mundo.

As 10 Mais Doenças do Brasil

MARIO PINOTTI

Como simples cronista médico e acompanhando a moda, posso apresentar as "Dez mais doenças do Brasil".

A primeira das "dez mais" das nossas doenças era mesmo a Malária, que fazia oito milhões de vítimas por ano, quando tinham apenas quarenta milhões de habitantes. Hoje, com sessenta e dois milhões de habitantes, temos duzentos mil casos anuais, graças ao DDT, à cloroquina, ao sal cloroquinado e, sobretudo, aos esforços muitos de muitos brasileiros. A Malária está sendo atualmente combatida para ser exterminada de vez. Se diminuirmos, porém, o combate vigilante, ela voltará ao posto antigo.

Outra: a Esquistossomose. É a doença do caramujo. É um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil. Trata-se do doente, combate-se o caramujo, educa-se o povo.

Ainda outra, a terceira: — a doença de Chagas, transmitida pelo "barbeiro". Incide perigosamente numa área ocupada por milhões de brasileiros. A doença embora não tendo cura, seu transmissor morre com uso de inseticida, e isso vem favorecendo nossos trabalhos. Rebocadas as paredes das casas de pau a pique, para evitar rachaduras, onde ele se oculta e vive, o "barbeiro" desaparece. É o que se está fazendo com proveito.

O Brasil Sob Crise Mundial

(Na terceira página)

Folha CAPIXABA

Director: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

29 DE AGOSTO DE 1958

Numero 1.194

Preço Cr 2.00

Congratular o quê, Deputado Harry?

Na quinta-feira desta semana, no austero e solene plenário da Assembleia Legislativa, ocasião em que tramitava naquela Casa um projeto patético — Encampação da Central Brasileira —, ecoou, retumbantemente, uma voz que mais parecia um grito de socorro.

De onde partia e a que fim visava o grito diremos a seguir.

Por desconcertante que seja, o soluço angustiado partiu da boca do deputado Harry de Freitas Barcellos. O objetivo era o de que os outros deputados aprovassem um voto de congratulações à filial da Bond and Share, mais conhecida entre nós por Central Brasileira.

Mas a reação foi imediata e precisa. A oposição em péso se levantou contra o lamúrio agourento, chovendo as seguintes perguntas: por que motivo deveria a Assembleia congratular-se com a Central?

pelos desserviços e abusos de tantos anos? ou pelo roubo descarado ou velado que ela vem praticando contra o povo desde que abocanhou este Estado?

O deputado Isaac Rubim, autor do Projeto da Encampação da supra-citada Companhia, aparecendo, fez-se, como em algumas vezes já demonstrou, portador dos anseios do povo: — o que se deveria aprovar ali era o Projeto que libertará o povo da exploração do trust elétrico, e que vem se arrastando pelas Comissões da Casa, num andar de jabuti.

Ante tal reação, o emitente do grito lamuriante se conteve e, com visível desconcerto, desceu da tribuna para, nos corredores do Plenário, tentar justificar a sua injustificável manifestação.

Que sirva de lição a outros possíveis futuros defensores da Central o mau exemplo do fiasco do deputado Harry...

HA 5 ANOS MORRIA VARGAS



O dia 24 de agosto de 1954 está definitivamente fixado na história brasileira. Naquela dia, premido pelas forças reacionárias a serviço de grupos econômicos internacionais; verificando que uma resistência significaria derramamento de sangue do nosso povo; e ao mesmo tempo a renúncia seria a humilhação pretendida por ferrenhos adversários (que são em sua maioria adversários do Povo Brasileiro), o presidente Getúlio Vargas "salvou a vida para ingressar na história".

Deu uma lição admirável de desprendimento, conchando, por intermédio da Carta Testamento, os brasileiros à luta contra os seus algozes principais: os trustes internacionais.

Negar a obra de Getúlio Vargas, particularmente social, é pretender tapar o sol com a peneira. Se as Leis Sociais ainda são imperfeitas, dado o avanço das massas trabalhadoras, ou se não são devidamente cumpridas, cumpre aperfeiçoá-las e transformá-las em instrumentos sadios em favor dos que trabalham e produzem.

Se fazemos restrições a fase do getulismo (que chegou a ser uma praga imensa e uma brutalidade inominável), mais do que ninguém, pela nossa insuspeição, estamos autorizados a reconhecer (quando governou democraticamente) que deixou obras importantíssimas como Volta Redonda, Petrobrás, as Leis Trabalhista, Eleitorais (que ainda dorme nas gavetas do Parlamento), e assim por diante.

24 de Agosto de 1954 é uma data histórica!

Positivado: Socorro Só Com Dinheiro! (p.3)

Sob o Braço de Mulembá



Os Parafusos da Central & Os Ladrões Sui Generis da Barbará

Mais uma da depravadinha, leitores! Todos sabemos que a estomeadinha tinha a mais ou a menos um parafuso. Mas três nunca! Quem tem três parafusos de mais ou de menos está frito! Está doído da silva! Mas é o caso da Central. A filhinha mimada da Bond and Share anda distribuindo, em anexo à conta corrente do consumidor, um talãozinho em que, numa tentativa de vadia fanada que quer vender caro seu amor mercenário, apresenta três parafusos, como ilustração, e algumas cifras como argumento. Diz ela que houve, num quilo de parafuso, um aumento de 613 % no período de 1948 a 1959; em 11 anos, portanto. Por que da preferência do parafuso, como exemplo, não sabemos; quando seria mais justo, para justificar o aumento que ela já pôs em prática, citar os exemplos de suas famigeradas irmãs como a que foi Encampada no Rio Grande do Sul, que adquiriu o quilate por Cr\$ 1.750 da Base Militar de Canoas e o revendia à população por Cr\$ 4.50! Aumento de 300% em apenas 1 ano!

Mas a depravadinha é inteligente, o que é que há! Se se ela assim o fizesse estaria lutando contra si mesma.

No entanto, as empresas estatais, como a Força e Luz de Goiânia, não aumentaram nem em um quinto

as suas tarifas, num período de vinte anos, em confronto às filiais da Bond and Share e Light.

Mas a vadiuzinha da Central receberá um castigo à altura.

Este Marquês, por exemplo, ouviu de um comerciante a seguinte expressão:

— Com a Central, ao invés de parafuso, só pua, e muita!

Pua nela, minha gente.

Ladrões Sui Generis na Barbará

Não é que os mastins da Fábrica de Cimento Barbará S/A andam à caça de ladrões extraordinariamente originais! Este Marquês ainda não pôde perceber como os beaguins descobriram tais espécimes de gatuos. Há poucos dias, por exemplo, dois alcagoetes empregados pela Direção da Barbará, em Cachoeiro, tendo de certo que um operário, ao sair do trabalho, levasse em seu bolso um motor Diesel, pesando mais de tonelada, caíram-lhe encima, de revólver e punhal! Mas o azar foi que o operário, um velho, naquele momento não levava o referido motor nem a máquina moedora, que pesa nada menos de cinco toneladas, em seus bolsos. O mais sério do caso é que os beaguins temem que a Fábrica um dia desapareça, pois, segundo lhes andou indicando, seus tortuosos raciocínio e inteligência, os operários que ali trabalham serão capazes de, numa bela tarde, levarem para suas casas as paredes, as chaminés, os fornos e outros grandes objetos, escondidos nos seus bolsinhos.

E têm razão os beaguins da Barbará de assim procederem. Pois nunca se viu ladrões tão sui generis, tão singulares!

Cinema

Semana de Ótimos Filmes

Há semanas em que os filmes programados pelas empresas de Vitória são tão ruins que até nos abstermos de comentar, deixando ao cronista Pedro Maia, de "O Diário", a incumbência de descaçar o "abacaxi".

OS FILMES

DA TERRA NASCEM OS HOMENS. Para quem gosta de um bom "western", sobrio, unitário em sua temática, com bons desempenhos, boa fotografia e ótima direção, eis o filme indicado. O seu realizador e William Wyler, responsável por inúmeras obras vigorosas, tais como "Os Melhores Anos de Nossa Vida", "A Princesa e o Plebeu", "Coração de Mulher", "Moras de Desespero", "Sublime Tentação" e outros inesquecíveis trabalhos. Conta DA TERRA NASCEM OS HOMENS a história de um forasteiro pacífico, racional, que prefere ser tido como covarde do que lançar mão da violência de que seus semelhantes são usuários e vezeiros na sua utilização. Um tipo que recorda aquele de "Atira a Primeira Pedra", interpretado por James Stewart. Nos principais papéis estão Gregory Peck, Jean Simmons e Charles Heston. Hoje no CINE VITÓRIA.

A VOZ DO SILENCIO. Este o filme imprescindível ao amante da verdadeira arte cinematográfica. Seu realizador e o mesmo do inesquecível "Um Gosto e Seis Vinténs", baseado numa peça do dramaturgo alemão Bertold Brecht, lançado recentemente. Chama-se ele PABST. W. G. Pabst. Um dos pioneiros da arte de fazer cinema, Pabst se aperfeiçoou no emprego da imagem como principal força de expressão cinematográfica, reduzindo a palavra a um segundo plano. Os angustiosos por ele abordados são, até hoje, revolucionários. Merece a VOZ DO SILENCIO ser conhecido pelos que ainda não tiveram a oportunidade de vê-lo e revisito pelos que já o conhecem. Somente hoje no CINE HOLLYWOOD.

NOITE NA HUNGRIA é a primeira mostra do cinema da jovem República Popular húngara. Cinema que já revelou ao mundo um Vajda, então promissor, mas que hoje tem a desconcertante iniciativa de realizar um "Marcelino Pão e Vinho. Mas vamos ao NOITE NA HUNGRIA. Este filme narra, poeticamente, lances de uma juventude que tomou, sem se desesperrar, consciência do mundo após uma guerra mundial. Os lances arrebatados dessa juventude, contudo, não se identificam com os da nossa "juventude transviada". São, embora alguns errados e viáveis de repreensões, sadios e alegres. Muito bem colorido, com interpretações e direção seguras, NOITE NA HUNGRIA nos surpreende como obra de um cinema tão jovem. Hoje e amanhã no TEATRO GLÓRIA.

OUTROS CARTAZES

AI DOS VENCIDOS — Com Lea Pandovani, Pierre Grissoy, Ana Maria Ferrero e Clelia Montana como principais personagens, Rafaelito Mata-razzo, campeão mundial de realizações dramáticas, dirigiu a fita, que mistura num só saco — paixão, ciúme, guerra, infidelidade e tantos outros sentimentos subjetivos. Somente hoje no TEATRO CARLOS GOMES. Amanhã, no mesmo cinema, "O Solteirão", filme também italiano, com Albert Sordi e Madeleine Fischer.

GAROTTA ENXUTA — Nacional, com muita música, dança, beijos e piadas, fora o que é indefectível em tais realizações: vedetes de pernas bonitas semi-nuas. No TEATRO SANTA CECILIA. Hoje e amanhã.

MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES — Susan Hayward está presente na fita, o que vale a pena vê-la. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

A CHAVE — Narrando a história de uma chave que é passada de mão em mão e que dá ao seu portador a oportunidade de desfrutar daquilo (Sofia Loren) que ela guarda a fita não sofre quebra de ritmo e é bem dirigida como também interpretada. William Holden, Sofia Loren são os protagonistas.

A "FOLHA" NA SOCIEDADE

Aniversários

Dia 30 de Agosto — Garota Felomena, filha do Sr. José Carneiro

D. Rosa Costa, genitora do Sr. Hermógenes Lima Fonseca, Diretor deste Semário.

Dia 31 de Agosto — Dr. José Santos Neves.

Dia 2 de Setembro — Jovem Amílcar Pinto, filho do Sr. Manoel Pinto.

Dia 4 de Setembro — D. Luíza Helena de Oliveira.

A menina Marinete Gomes, filha do Sr. José Gomes.

Dia 5 de Setembro — Elba Leal da Silva.

Dia 6 de Setembro — Sr. Walter Bastos, funcionário da Companhia Central Brasileira.

Adilson Marcos, filho de nosso leitor Nelson Pinheiro e sua digníssima esposa, Sra. Gadir Dias Pinheiro, completou, no dia 27 deste mês, mais um aniversário.

Visitantes

De passagem pela nossa cidade, os Tenentes Aviadores Flávio Monteiro e Walter Aguiar. Passaram um movimentadíssimo fim de semana. O Tenente Aguiar é o famoso Temporal, nome bastante conhecido na viação militar.

Esperam voltar breve, por que conheceram garotas excepcionais. Aguardamos nova visita.

O Que Vai Pelos Clubes

Alvares Cabral — No dia 29 teremos o encerramento do Curso de Decorações de Ary Neves. Abriremos o acontecimento a estrelíssima Dóris Monteiro. Uma grande noite.

Clube Vitória — Inaugurará a sua interessante Boite HI-FL. Possante som estereofônico e selecionador de músicas que funcionará automaticamente. Não resta dúvida, que nossa cidade necessitava de algo do gênero. O Aristocrático deu um grande passo.

Saldanha da Gama — Estaremos assistindo ao encerramento dos Jogos Universitários, no dia 30, com uma noite desportiva e elegante.

Praia Tênis — Emprestando sua cancha para os últimos jogos está colaborando grandemente para o arihantamento das festividades universitárias.

Clube Náutico — Promoverá dia 30 uma boa noite para seus associados. Divertimentos sadios e muita alegria, é o que se espera desta entidade.

Condenação

Nunca me perdoará aquele "não" que o medo, De tua sedução, em meus lábios pusera, Para que sem nós, intacta, em seu segredo, Continuasse a ilusão daquela primavera.

Tinhas sido, durante algum tempo a quimera, Que enchia de beleza e luz o meu degrado. Era uma sonho tão lindo estar à sua espera. (Era, lindo demais, para morrer tão cedo).

Mas a tua ironia, envenenando tudo, Não compreendeu que um não é às vezes um escudo, Com o qual a mulher, resistência oferece;

Por saber-mesmo amorosa e iludida, Que na escada traçoira e trágica da vida, Cada "Sim" representa um degrau que ela desce!

Anuncie em

FOLHA CAPIXABA

CASA REZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em colchões, artigos de cama

vestido e almanaque — Armazém em geral

Avenida Clete Nunes

Vitória — E Santa

MOTRICE DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores, de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 29 — Fone 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

Moacir Bárros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

ALDEMAR O NEVO

CLINICA GERAL

Consultas diárias, das 15 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 7 andar — Rua 13 de Maio

VITÓRIA

Na Hora certa a Música Exata
OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RADIO VITORIA

RITMOS DE BOITE

Oferta de Orlando Guimarães S/A

Z
Y
0
2
1

Z
Y
0
2
3

Forma Capikaban

Que poupem, portanto, os governantes, vidas humanas.

Vitória — E. E. Santo

LUCROS EXCESSIVOS E ILEGAIS DA CENTRAL BRASILEIRA

"O GOVERNO QUE CONSEGUIR LIBERTAR O POVO CAPIXABA DAS GARRAS DO TRUST INTERNACIONAL QUE O EXPLORA IMPIEDOSAMENTE ATRAVÉS DA COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA TERÁ PRESTADO AO ESPÍRITO SANTO UM DOS MAIS RELEVANTES SERVIÇOS E CONQUISTADO A GRATIDÃO IMORREDOURA DESSE MESMO POVO"

Armando Duarte Rabelo

(Cont. do número anterior)

Faço ao disposto nos art. 202 e 157, do Código de Águas e de concluir-se:

a) O contrato firmado entre o Estado e a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, na parte relativa ao serviço de eletricidade devia ter sido substituído por outro, firmado entre ela e a União, reduzindo-se de 50 para trinta anos o prazo de sua vigência;

b) As disposições do § último do art. 157, não são aplicáveis à Companhia devido o capital por ela investido considerado, seu custo histórico, já foi inequivocamente amortizado com os altos lucros que ela vem auferindo anualmente e com as elevadas quantias consideradas nos

seus balanços para sua amortização.

c) Tendo em vista as disposições dos artigos acima citados, o prazo do contrato de concessão na parte dos serviços de eletricidade, deve vencer a 8 de Julho de 1957.

A revisão dos contratos de concessão vigente a data do Código de Águas vem sendo adiada pelo Governo por força de várias leis subsequentes.

O decreto nº 189, de 18-5-1953, estabeleceu:

Art. 2º — Fica prorrogado por 180 dias, o prazo para a apresentação, pelos interessados, dos documentos necessários, a revisão dos contratos existentes ou a lavratura

de novos contratos a que se refere o § 1º e o § 2º do artigo 202 do referido Código.

Art. 3º — Aos particulares e empresas que satisfizerem as exigências dos artigos anteriores e quando não foram lavrados os contratos definitivos, poderá, mediante petição dirigida ao Ministério da Agricultura, ser outorgada autorização a título precário para fazerem ampliação ou modificações em suas instalações assim como para celebrarem novos contratos de fornecimento de energia".

Mais tarde, veio o decreto-lei nº 852, de 11 de Novembro de 1938 introduzindo várias modificações no Código de Águas, cujo artigo 18 preceitua:

Art. 18 — As empresas, coletivas ou individuais, que por qualquer motivo, não satisfizerem o art. 202 e seus parágrafos do decreto nº 24642, de 10 de Julho de 1934, deverão dentro do prazo de cento e vinte dias (120), requerer ao Governo Federal, a assinatura de novos contratos, juntando ao requerimento os

documentos seguintes". Tivemos, depois, o decreto nº 3.299 de 9-5-1941, cujo artigo 6º estabelece:

Art. 6º — Fica prorrogado por cento e cinquenta dias (150) dias a contar da data da publicação, deste decreto-lei, o prazo para requerer a assinatura de novos contratos, de acordo com o exigido o art. 18 do decreto-lei nº 852 de 1938, as empresas em tempo útil, não requererem a revisão a que se refere o art. 202 do Código de Águas".

Como a situação das empresas detentoras de concessões antes da vigência do Código de Águas, cujo contrato não havia ainda sido revisado na forma do art. 202, reclamava uma deliberação, veio a seguir, o decreto nº 5764 de 19-8-1943, ao qual já nos reportamos anteriormente, por força de cujo § 1º cessou inteiramente a fiscalização do Estado em relação às obrigações do contrato de 1927, na parte relativa aos serviços de eletricidade, a qual passou ao Governo Federal.

A partir de 1943, desenhemos a situação das empresas referidas anteriormente no que diz respeito ao cumprimento de revisão contratual, prevista no Art. 202 do

Código de Águas.

Todavia, o simples fato dessa medida salutar vir sendo protelada a mais de 17 anos, constitui uma demonstração evidente da ação subreptícia e protelatória dos trustes controladores de energia elétrica no País.

E isto, tem sua explicação lógica nas disposições do próprio Código de Águas, tendente a ressaltar os interesses da comunidade.

De fato, estabelece o art. 165, do Código:

Art. 165 — Fim do prazo

das concessões, revertem para os Municípios, conforme o domínio a que estiver sujeito o curso d'água, todas as obras de captação, de regularização e de devarização principais e acessórias, os canais adutores d'água e canais de descarga de fuga, bem como a maquinaria para a produção de transformação de energia e linha de transmissão e distribuição".

(Cont. no próximo número)

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL

Onde você será muito servido
De Preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — e seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município de Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.



OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — S. Id. s

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

POR TERRAS ESTRANHAS - XXIX

TCHECOSLOVAQUIA

Dr. Aldemar de O. Neves

Viajando toda a noite, de trem-de-ferro, chegamos à fronteira soviético-tchecoslovaca de madrugada, às 5 horas, a uma localidade de nome Tchop, onde teríamos de baldear de condução.

Após o corre-corre, com bagagem e tudo, nos aboletamos, mal acomodados, no carro-vagão que vai até Praha.

A composição estava super-lotada e só depois é que notamos um carro com uma taboleta — Cedok — nome da empresa de turismo tcheca.

Na estação de Tchop, não apareceu nenhum funcionário da Cedok para receber o grupo de turistas e, este fato já prenunciava a falta de organização dessa companhia, mais tarde confirmada, quando chegamos à Capital da Tchecoslováquia Bessarábia.

Quando o trem partiu, de pé na plataforma, a nossa guia Rima agitando o lenço se despediu dos brasileiros no seu castelhano:

— Hasta luego!

Respondemos à saudação gritando:

— Spassiba, dasvi dané (Obrigado, até à vista)!

— Comentávamos sobre a personalidade da nossa guia:

a princípio, muito nervosinha e irritadiga, lutando desesperadamente para entender o nosso idioma, porém, com o decorrer do tempo, familiarizou-se com a "turma" e se tornou mais afável e compreensiva.

Outra surpresa estava reservada para o grupo de turistas, o aparecimento do casal "arroz" — os Schwargman — que tomou o mesmo trem, em Tchop, vindo da

ucranianos e ciganos, constituindo em conjunto mais de meio milhão da população do país que conta mais de treze milhões de habitantes.

A República tchecoslovaca está situada no centro da Europa e o seu território tem a forma de uma faixa alongada, orientada no sentido noroeste-sudeste. A configuração do seu solo é extremamente variada: cadeias de colinas alternam com planícies que margeiam os rios. A fronteira da Boêmia e a do norte da Morávia estão orladas de serras. A Eslováquia, excetuando sua parte meridional com o Danúbio, é montanhosa. A fronteira eslovaquia-polonesa é formada pela pitoresca e elevada cordilheira dos Altos Tatras, onde se destaca o ponto culminante da Tchecoslováquia (pico Estado de Stálin, com 2.663 metros).

O sem maior rio é o Danúbio, na fronteira com a Hungria e a Áustria, e recebe o

rio Váh, seu caudaloso afluente, que nasce dos Altos Tatras. Outros grandes rios que nascem na Tchecoslováquia são o Seba (Labe) e o Oder (Odra). O rio Vltava, afluente do Elba, corre pelo centro da Boêmia, do sul até o norte.

As suas mais importantes cidades são Praha (a capital do Estado Tchecoslovaco), com mais de um milhão de habitantes; Brno com 270.000 habitantes; Ostrava com 200.000 habitantes; Pízen com 120.000 habitantes e Bratislava com 135.000 habitantes.

Apesar dos apertos e das dificuldades de acomodação, durante todo o percurso da viagem até Praha, fizemos relações com os paisagistas e travamos conversações com os vizinhos de poltronas. Ao meu lado estava sentado um húngaro simpático, que muito se interessou pelos brasileiros e com insistência pedia noti-

cias do Brasil (principalmente dos campeões mundiais de futebol: Didi, Vavá, etc.).

A Maria Werneck conversou todo o tempo da viagem com um tcheco "brutamente", que, ao entrar no carro, fez uma provocação com o ltamar, por questões de lugar... acalmando-se depois, já no fim da viagem, se mostrou mais amável. Disse-me depois a Maria Werneck, que o "homemzarrão" era um descontente com o regime socialista:

— Um autêntico "reacionário".

Enquanto isto, a locomotiva puxando o pesado comboio,

O cansaço da viagem domina a todos.

Estamos chegando. São as luzes que brilham na escuridão da noite. A composição ferroviária diminui a margem e lentamente penetra na estação de Praha.

Dois tchecos estavam na estação, Vera Barakova e Jaroslav Holbik, representantes do Československý Výchov Obraně Mírú (Comité Tchecoslovaco de Defesa da Paz), perguntando pelos doutores Neves, Medeiros e Itamar para nos dar boas vindas e oferecer hospedagem na Tchecoslováquia.

Agradei, em nome dos companheiros, as homenagens que nos prestavam, e ao mesmo tempo pedi-lhes que nos ajudassem no desembarque das bagagens dos demais turistas que estavam em trânsito por Praha.

Como certa dificuldade descobrimos o representante da Cedok, que se desentendeu com os membros da comitiva, causando um mal-estar entre os brasileiros, e desconfortamento para todos nós.

Os três convidados se hospedaram no Hotel Cedok-Palace e os demais turistas ficaram no Hotel Internacional.

ja-ros proporcionando panoramas deslumbrantes: lá para os lados da fronteira polonesa, os Altos Tatras, e sem precisar distanciar a vista, acompanhávamos a faina do campo: laborioso, colhendo a sementeira e tratando dos seus rebanhos.

Agora a máquina nos aproxima de uma monumental barragem sobre o caudaloso rio Váh — a grandiosa obra hidráulica de uma central elétrica.

E nessa sucessão de quadros que se desfilam, vamos nos dirigindo para a velha capital da Tchecoslováquia, entrando pela noite.

Estas luzes que brilham na escuridão da noite. A composição ferroviária diminui a margem e lentamente penetra na estação de Praha.

Dois tchecos estavam na estação, Vera Barakova e Jaroslav Holbik, representantes do Československý Výchov Obraně Mírú (Comité Tchecoslovaco de Defesa da Paz), perguntando pelos doutores Neves, Medeiros e Itamar para nos dar boas vindas e oferecer hospedagem na Tchecoslováquia.

Agradei, em nome dos companheiros, as homenagens que nos prestavam, e ao mesmo tempo pedi-lhes que nos ajudassem no desembarque das bagagens dos demais turistas que estavam em trânsito por Praha.

Como certa dificuldade descobrimos o representante da Cedok, que se desentendeu com os membros da comitiva, causando um mal-estar entre os brasileiros, e desconfortamento para todos nós.

Os três convidados se hospedaram no Hotel Cedok-Palace e os demais turistas ficaram no Hotel Internacional.

Sindicatos Protestam Contra Violências dos Beleguins da Fábrica Barbará

A Inter-Sindical, por seus representantes infra assinados, vem trazer ao público as lamentáveis ocorrências, verificadas na Fábrica de Cimento Portland Barbará S/A, em Monte Libano, lavrando seu veemente protesto contra os abusos e tropelias ali cometidas contra os trabalhadores, por uma guarda composta de beleguins, mantida pela firma para castigar os trabalhadores, ferindo frontalmente: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis Trabalhistas e a dignidade e os bríos dos Trabalhadores e do povo de Cachoeiro de Itapemirim, cujo espírito ordeiro e realizador é por todos reconhecido.

Os trabalhadores daquela Indústria ao saírem do serviço são todos revistados: sacolas, marmittas e até os bolsos. Segundo consta, dia 1.º de agosto do corrente ano, ao terminarem sua jornada de trabalho, os Beleguins lá estavam firmes em seus postos para cumprir a sua infame missão. Ao revistarem um operário já velho e cansado, este disse: "deixa tirar o meu

dinheiro do bolso, e vocês poderão revistar a vontade". Quando meteu a mão no bolso, dois asquerosos guardas se arremeteram contra ele segurando-o fortemente e ameaçando-o com revólver e punhal, rasgando-lhe a roupa, deixando-o quase completamente despido. Os demais trabalhadores vendo a covardia e brutalidade dos homens-féras, mantidos pela Barbará S/A, correram em socorro do seu companheiro, dando assim uma demonstração de união e solidariedade, que são os únicos meios de barrar os despojos. E se não fôra a intervenção daqueles compreensíveis trabalhadores e a ajuda de Deus a nossa cidade teria verificado mais um desastre de lamentáveis consequências, ocasionado pelos desmandos de Barbará S/A e da asquerosa guarda que ali há. Os trabalhadores, indignados com o ocorrido, procuraram providências no sentido de ser aberto inquérito para que a autoridade competente puna os culpados. E ladeados pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias



Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

da Construção e do Mobiliário desta cidade, procuraram a Imprensa local para fazerem o seu protesto não encontrando guarida nos jornais "ARAUTO" e "CORREIO DO SUL", que lhes fecharam as portas, dando a impressão de que nada querem com os trabalhadores porque Barbará S/A, certamente, já comprou as suas colunas. Mas os trabalhadores não silenciaram e irão bater às portas de outros jornais da capital do Estado e da República que não tenham as suas colunas vendidas à Firma Barbará S/A, que tantos prejuízos morais e materiais tem dado aos trabalhadores, inclusive, retendo os seus pagamentos até hoje

(6) quizenas como se tem verificado.

A INTER-SINDICAL, apela para as autoridades municipais solicitando energias providências para que não se repitam fatos lamentáveis desta ordem, tão deprimentes e humilhantes para os trabalhadores de nossa cidade, e, contam ainda com providências urgentes, no sentido de que seja dissolvida tão nefasta guarda de beleguins, sem finalidade e sem razão de ser.

Cachoeiro de Itapemirim, 20 de agosto de 1959

GIL XAVIER DE MENEZES
Pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cons-

trução e do Mobiliário de Cachoeiro de Itapemirim

ANTONIO TEIXEIRA FILHO
Pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro

RUBENS PENEDO
—Delegado—
Pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Hidroelétrica do Estado Espírito Santo

AYLTON SOUZA
Pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Cachoeiro de Itapemirim

Associação Profissional dos Empregados em Hotéis e Similares de Vitória

ASSOCIAÇÃO

Pela terceira vez reuniram-se os empregados de hotéis e similares de Vitória. Desta feita, elegeram sua nova Diretoria, que ficou assim composta: presidente — Milton Benimendes; secretário — Manoel Nunes Vieira, e para tesoureiro — Dário de Souza Castro, e mais um Conselho Fiscal. O grupo, com a disposição que se apresenta, na intenção de que tudo isso para transformar a atual Associação em Sindicato.

OS GRAFICOS IRAO AS URNAS NO DIA 6 DE SETEMBRO

Em conversa que mantive-mos com o Sr. Izidoro de Aquino, presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, a referida pessoa nos disse:

— No contacto que venho mantendo com a classe, tenho tido a oportunidade de lhes dizer da importância que tem as eleições em nosso Sindicato. Pois, sendo Associação desde 1949, só com os esforços da atual Diretoria foi possível transformá-la em Sindicato e assim ficar à altura de organização em que se entra os demais companheiros de outras profissões. Acredito, continuou o nosso entrevistado, que a classe Gráfica neste momento já esta com uma parcela de 90% dentro de nosso órgão de classe e tudo está a indicar que cobriremos o "quorum" exigido pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1959, isto é, levaremos às urnas mais de dois terços dos trabalhadores Gráficos sindicalizados, para votarem na chapa que concorrerá ao próximo pleito.

A vontade de verem o Sindicato com uma diretoria eleita é tamanha que os companheiros formaram uma única chapa, com seis brilhantes companheiros na Diretoria.

CLAUDIONOR ARAUJO E AS ELEIÇÕES DOS TEXTEIS DE VITÓRIA

Claudionor Araujo é o atual presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Espírito Santo e presidente do Sindicato dos Textéis de Vitória, e ainda, candidato à Delegação junto à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Esp. Santo. Este o motivo que levou nosso reporter a procurar o líder dos textéis de Vitória. E Claudionor não se fez de rogado.

— Ultimamente, iniciou Claudionor, têm aparecido em nosso Sindicato grandes valo-

res sindicais, como Jairo, Valdir, Manoel Cristo e Deraldo, alguns desses companheiros participaram no último Congresso Nacional dos Trabalhadores Textéis do Brasil tendo nos representado condignamente, daí ter eu insistido para que eles mesmos fizessem uma Chapa. E eis esta assim constituída: Diretoria: Valdir dos Santos Nascimento, Jairo Amorim Vieira, Deraldo Nogueira da Gama, Manoel Cristo da Silva, Manoel Serafim Pereira, Pompiliano Amorim e Emanoel Nogueira. Com esse esque de jovens militantes sindicais, os nossos companheiros não sufragar os seus nomes nas eleições, que se realizarão no próximo dia 29 do corrente, em nossa sede. Antes de terminarmos minhas palavras a Folia Capixaba, faço um apelo aos meus companheiros para que compareçam em massa às próximas eleições de nosso Sindicato.

PROSEGUE VITORIOSA A CAMPANHA ESTADUAL EM DEFESA DA PREVIDENCIA SOCIAL E DO DIREITO DE GREVE

Nestes ultimos dias esteve em nossa Cidade o representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, sr. Roberto Moreira, que tomou parte em varias Assembleia sindicais, como no Sindicato dos Motoristas, Sindicato dos Arrumadores, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias e numa grande Assembleia dos Sindicatos de Cachoeiro de Itapemirim. Nesta cidade o lider sindical nacional foi acompanhado dos seguintes dirigentes sindicais deste Estado: Manoel Santana, Grafo; Jairo Lofego — Estivador; Valdemar Ribeiro — Motoristas; Teimo Sodre — Carnes e Derivados, e o secretário da Fed. dos Trabalhadores nas Indústrias, Manoel Alves Campos — Panificadores e tesoureiro da Fed. dos Trabalhadores na Indústria, Alcyor Correia, secretário do Sindicato dos Ferroviários da V.R.D.; Antonio Shimit — Delegado Sindical dos Ferroviários da Leopoldina.

ASSEMBLEIA EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

O Sr. Gil Xavier, presidente do Sindicato da C. Civil e vereador, abriu os trabalhos, convidando para tomar parte da mesa os dirigentes sindicais de Vitória, e mais os dirigentes sindicais de Cachoeiro, sr. Ailton, dos Textéis; Teixeira, da Leopoldina, e Rubens Penedo, do Sindicato de Energia Hidroelétrica e mais os vereadores, Clovis Alves e Deusdedit Batista, os trabalhos iniciaram às 9 horas e foram até às 13 horas. Os discursos dos snrs. Alcyor Correia, Antonio Shimit, Dr. Deusdedit Batista, Manoel Santana e Roberto Moreira, foram em torno da Previdência Social, Regulamentação do Direito de Greve e o Salário Móvel. Antes de falarem esses oradores foi lido pelo secretário da mesa um volante de protesto contra a direção da Cia. Barbará, por mal-tratos contra um velho operário daquela empresa. Referido volante vai publicado ao lado. Ao termino dos trabalhos, foi proposta uma serie de officios aos senadores do Espírito Santo, pedindo para que eles votem e intercedam junto aos seus pares para a votação em prol da Lei Orgânica da Previdência Social e da Regulamentação do Direito de Greve. E assim, num ambiente festivo, alegre e de grande entusiasmo, terminou a Grande Assembleia dos Trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim. Após, no restaurante de Guilherme Tavares, operário da Leopoldina, ofereceu, em nome dos Sindicatos de Cachoeiro, um verdadeiro banquete aos Dirigentes Sindicais de Vitória. Através de Folia Capixaba aludidos dirigentes agradeceram mais uma vez.

"para o meu lar só Brastemp o que há de melhor"

O avental colorido é o seu brasão: ela é a "rainha do lar", sempre ativa e eficiente... Para o conforto duradouro dos seus, ela conhece — e exige — o máximo em qualidade. Seu lema é: "Para o meu lar... o que há de melhor!" Por isso, ela exige um BRASTEMP!

- Espaço integral
- Aproveitamento total do espaço interno: os prateleiros da porta não penetram no interior do gabinete
- Zonas-de-frio diferentes para os mais diversos tipos de alimentos
- Amplo congelador horizontal
- Internamente colorido
- Materiais de mais alta qualidade
- Acabamento super-fino



Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jeônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

ANUNCIE EM "Folia Capixaba"

Dia 6 - Os Alfaiates em Festa

EM CACHOEIRO

Na Semana da Pátria, o 2º Congresso Médico

Taneco - o Laureado Profissional - Festejará Os Colegas No Náutico Brasil

Por ocasião do primeiro Congresso dos Alfaiates do Brasil, realizado em São Paulo, em 1952, foi deliberado, fixar a data de 6 de Setembro como o Dia Nacional da nobre classe dos Alfaiates, embora, naquele conclave, a representação do Espírito Santo, pelo seu delegado José Oliveira, houvesse apresentado uma sugestão para que fosse escolhido o dia de São Geraldo de Marcello, santo este que foi também Alfaiate.

Desde 1952, portanto, vêm os Alfaiates de todo o Brasil comemorando essa data com reuniões de congregarmento, da classe e, este ano, como não poderia deixar de ser, além das eleições que se processarão na Sociedade Auxiliadora dos Alfaiates, será promovido um baile dedicado aos alfaiates no Clube Náutico Brasil, atualmente sob a

presidência do sr. José Oliveira, um dos preeminentes profissionais em nossa Capital.

Todos conhecem o Taneco como profissional que em nosso meio social destruiu da melhor estima. Entretanto, no exercício de sua profissão, esconde na sua modestia uma série de títulos honoríficos que lhe dão uma grande projeção entre a classe, concedi-

dos em razão de seu devotamento e esforços dedicados à profissão durante os seus 38 anos de trabalho, contados desde os seus 8 anos de idade, quando se iniciou, de calças curtas, com o dedal e a agulha. Taneco que tem participado dos conclaves nacionais, e portador das seguintes diplomas: de sócio nº 1 da Associação dos Alfaiates Unidos do Brasil; da Universidade

Populares Argentinas "Círculo Cultural Telesano", membro honorário da The American International Academy, dos Estados Unidos; da Fundação Universitária Acadêmica de Scienze - Lettere - Arti, de Venes, Italia; membro laureado do Instituto Tecnológico Industrial, além de membro de várias de nossas agremiações locais, onde tem prestado a sua eficiente colaboração a sua eficiente colaboração.

No transcurso das comemorações desta efeméride, nada mais do que justo render-se uma justa homenagem a este conterrâneo, que dedicando-se a uma nobre profissão, tem sabido elevar o seu conceito e projetar a classe, comemorando com uma grande festa de congregarmento dos colegas e amigos, no magnífico salão do Náutico Brasil.

Ultimam-se os preparativos para a importante reunião de estudos, a qual comparecerão, em Cachoeiro de Itapemirim, médicos da Capital Federal e de todos o Estado.

O 2º Congresso Médico, promovido pela Associação Médica do Espírito Santo, será instalada em sessão solene em a noite de sexta-feira, dia 4

de setembro, realizando-se as palestras e mesas-redondas nos dias 5 e 6. No dia 7 os congressistas serão homenageados pelos colegas de Cachoeiro com uma excursão a Praia de Maratins.

E a seguinte a relação dos profissionais já inscritos com trabalhos originais, especialmente elaborados para o referido congresso:

VERMINOSES

Pres. Prof. Dr. Rui Gomes de Moraes

Relatores:

Dr. Benito Zanandrea
Dr. Edson Moreira
Dr. Enes Carvahio
Dr. Jaci Romaneli
Dr. João Carlos de Souza
Dr. João Chaves
Dr. Nelson Rangel
Dr. Rui Franco

CEPALALGIAS

Pres. Dr. Albino Moreira de Souza

Relatores:

Dr. Adir Gomes
Dr. Alair Queiroz de Araujo
Dr. Gualter Azevedo
Dr. Laelio Lucas
Dr. Paulo Casoli
Dr. Rui Viana
Dr. Vitor Santos Neves

DISTROFIA PLURICARENAL HIDROPIGÊNICA (PEDIATRIA)

Pres. Prof. Dr. Alvaro Aguiar

Relatores:

Dr. Edson Moreira
Dr. Gilson Carone
Dr. João Carlos de Souza
Dr. Jolindo Martins
Dr. José Leão Borges

PNEUMOPATIAS NÃO TUBERCULOSAS

Pres. Dr. Ovidio Paolillo

Relatores:

Dr. Herval Wanderley
Dr. José Moisés
Dr. José Paes Barreto
Dr. Jurandir Décio Frossard
Dr. Nélio Faria Espindula
Dr. Rage Miguel

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADIMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos - Rapidez e garantia

Residência: Rua América, nº 2

JARDIM AMERICA - CARIACICA - E. S. SANTO

Pederá Surgir Amanhã o Campeão do Turno

União e Vale Rio Doce para o sensacional embate de amanhã à tarde encontram-se bem preparados. Emprega-

ram-se a fundo, em seus treinamentos a fim de proporcionar ao público pagante um espetáculo futebolístico à altura de suas reais qualidades.

embate. A Vale Rio Doce alinhará com a mesma formação de seus primeiro encontro: Pedrinho, Pereira, Abner; Toscano, Didite, Alcione; Salomão, Artur, Luizinho Antelmo Bezourinho. O quadro da fábrica pisará o gramado com uma pequena modificação, somente fazendo entrar o seu ponta de lança titular Perigo, que no primeiro compromisso esteve ausente por contusão. Esta portanto a formação do

quadro do sr. Oscar Carvalho: Carlos Magno, Geraldo, Philia; Alcione, Tóto, Reis, Perigo, Genovite, Baiano, Chôcha, Nelo.

DILSON BARROSO NA ARBITRAGEM

Até o momento que encerramos os nossos trabalhos era o sr. Dilson Barroso o escolhido, por comum acordo, para a arbitragem da peleja.

AMBAS AS EQUIPES SEM PROBLEMAS

Fomos informados que tanto valedocianos como rubro-negros não têm problemas quanto à formação de suas equipes para o sensacional

pela «Taça Brasil», em Niterói:

RIO BRANCO X MANUFATURA

A fim de cumprir o seu segundo compromisso, na disputa da «Taça Brasil», o Rio Branco seguiu viagem para Niterói.

O próximo encontro vem despertando tão grande interesse entre os desportistas da capital capixaba, quanto entre os torcedores do Estado do Rio que estarão ansiosos pela reabilitação de seu clube que não foi feliz, em seu compromisso, no domínio último,

nesta capital. Batido que foi pelos comandados do técnico Mossoró pelo escore de 3X0. Ressaltamos que ao Rio Branco bastará na pior das hipó-

teses o resultado de um empate frente à representação do Estado do Rio classificando-se para o terceiro compromisso com Atlético Mineiro.

Rio Branco Venceu Jogando mal

Foi uma tarde negra para o Manufatura de Niterói que, representante do Futebol do Rio decepcionou por completo. Daí uma verdadeira pelada, no Estádio Governador Bley. O Rio Branco talvez para acompanhar o ritmo de jogo do seu adversário, jogava tão mal quanto os mesmos, porém com o fator sorte conseguiu vencer por um marcador fácil e até certo ponto exagerado. O Mazola do Manufatura

foi muito visado pelos pupilos de Mossoró. Mas no decorrer da partida, vimos um verdadeiro contraste do famoso atacante Mazola, e o armador Niteroiense. Muito gordo, com pouco domínio de bola e péssima visão de gol. Acharmos difícil boa assistência Capixaba em Niterói, quando o Rio Branco procurará mais uma vez derrotar o seu fraco adversário.

Todos os Feirantes, Segunda Feira, na Assembléia Estadual

A Comissão de reivindicações e melhoramentos de Gurigica, juntamente com os feirantes locais, convida por nosso intermédio a todos os interessados para comparecerem segunda-feira dia 31, às 14 hs na Assembléia Legislativa Estadual, a fim de entregarem

aos senhores deputados, um abaixo assinado, onde pedem a isenção de impostos, para os feirantes de Gurigica e dos demais municípios vizinhos, como uma medida de combate ao alto custo de vida e ao desemprego.

MUSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

Com «VIBRAM OS ATABAQUES» e «RAINHA DO OMOLOKO», batiques de Henrique Gonçalves, gravados por Honório Santos, profundo conhecedor e excelente intérprete dos ritmos afro-brasileiros, a Polydor, lançou no mercado, um disco estilo «macumba», com vistas às festividades de São Cosme e São Damião em setembro próximo.

«NOITE DE INVERNO», bolero de Milton Gomes e Rogério Senos e «CANÇÃO DO PESCADOR» baião de Duval Silva e Milton Gomes, são as duas músicas gravadas pelo Trio Guarany em seu mais recente disco.

Alvarenga e Ranchinho, lançaram na cera dois números de grandes possibilidades. «JAPONEZINHA», toda baía de Alvarenga e Ranchinho e «MAUS CAMINHOS», bolero de Geraldo Seraphim, Alvarenga e Ranchinho formam esses discos que agradarão certamente aos discófilos, principalmente aos do interior.

Diana Montez depois do sucesso de «ESPERE UM POUCO MAIS», voltará ao convívio dos discófilos com um disco fadado a grande aceitação. «GOSTO DE SER DA SAUDADE», bolero de Fernando Cesar e Tito Cesar e «O NOSSO AMOR», samba de Antonio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes, samba do filme «Orfeu do Carnaval».

Dalva de Andrade, brevemente estará na praça com outra rumba-calypso de Fernando Cesar e Luiz Cláudio. «INSISTENCIA», acoplada com o samba-canção de Antonio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes «EU SEI QUE VOU TE AMAR», número que encontramos também em seu LP.

Bom notícia: JOEL DE ALMEIDA começará em breve o seu LP.

Carlos Augusto está fazendo sucesso com sua gravação de «CIUME» tango de Fernando Cesar e Renato de Oliveira.

Para breve seu LP «FALANDO AO CORAÇÃO».



UM PRODUTO DA: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:

M. CAMARÁ & CIA

Depósitos: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 24-52, 26-54 e 39-32

São Paulo, CALEX - VITÓRIA - E. S. SANTO

REPRESENTANTE NESTA

PRACA

M. CAMARÁ

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso - Terraço -

Fone 26-62 - Vitória E. S.

Preço Desta

Edição

Cr\$ 2,00

Fábrica de Moveis

JOÃO MENESES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá - o - Jardim América

Cariacica - Estado do Espírito Santo

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 269

Vitória - Espírito Santo - Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Módicos

B. BARRETO & CIA. LTDA

Praça Getúlio Vargas - s/n

FONE 22-89

SÃO TORQUATO - MUN. DO ESP. SANTO - E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral -
- Conservos e Reformas de BATERIAS -
- Exclusividade em Baterias e Parafusos -
- Peças e Acessórios p/ Automóveis -

RPM'S BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu assoalho utilizando-se de "LUSTRIC"

Lição da Crise

Em seu livro "O Capital", Marx provou que não pode existir economia capitalista sem crise de superprodução. Durante muito tempo, os economistas ocidentais tentaram muniir o Estado de condições capazes de superar depressões. Contudo, falharam. Mas não desistiram: as interferências de Roosevelt e Truman em algumas crises do setor, não generalizadas, trouxeram grande popularidade à esse idêia, conduzindo os Estados Unidos a uma agitada economia de guerra, a única viável, segundo diziam, para afastar o espectro das crises de após-guerra.

Os economistas soviéticos e os marxistas sabiam, porém, que, numa economia caótica, as encomendas bélicas podem distorcer mas não anular a crise. E quando a guerra da OC- Réa cortou, temporariamente, a marcha da crise de 1948-49, ao mesmo tempo que aprofundava a inflação, estimulando o período de superprodução da atul, — mantiveram-se na expectativa da iminente fracasso das teorias dos belicistas.

Para evitar os "excedentes" de gêneros alimentícios, que, nos Estados Unidos acompanhavam as crises, bem como no Canadá, os homens de Washington pagaram 5 bilhões de dólares aos granjeiros pela redução das áreas de semeadura, durante o presente ciclo, engendrando a tendência a redução da duração do ciclo industrial. E, no começo de março de 1958, o Ministério do Comércio publicava a resultado de pesquisa: a redução dos gastos com o capital fixo já correspondera a 13% em relação ao ano anterior. Em janeiro do corrente ano, a redução nas construções reduziu-se de 1.030.000 para 890 mil.

A crise está provocando um rápido aumento do desemprego. Além de 1 milhão e 800 mil desempregados parciais segundo os cálculos da união sindical AFL-CIO levantados em 57, juntou-se os do governo, que nos davam 5 milhões e 100 mil de totalmente desempregados.

Na verdade, em julho de 57, o número elevado de mão de obra empregada foi de 67 milhões e 200 mil, sem as forças armadas. E em janeiro de 58 esse número caiu para 62 milhões e 200 mil, isto é, só ali existe uma redução de 5 milhões e, como em julho do ano

anterior já existiam 3 milhões de desempregados, é fácil de ver que o número está muito acima de oito milhões de desempregados, sem contar o sub-emprego. Segundo Varga "a diferença nas cifras do desemprego explica-se pelo fato de que a estatística americana inclui muitos milhões de desocupados sob a rubrica de "não integrante da força de trabalho". O número de integrantes desta rubrica aumentou de 47 milhões, em julho de 57 para 50 milhões e 800 mil, em dezembro do mesmo ano.

O governo tomou algumas medidas para debelar a crise que, já naquele ano, avançava inexoravelmente. O Ministério da Guerra deu 10 bilhões de dólares de novas encomendas à indústria. O Congresso destinou 1 bilhão e 800 milhões de dólares a obras públicas, construção de estradas, hospitais etc. O pagamento de subsídio ao desempregado foi prorrogado por 13 semanas.

Facilitou-se a obtenção de créditos...

Infelizmente para os capitalistas, Marx venceu mais uma vez e hoje todos sabem, até mesmo Eisenhower, quão falsas são as afirmativas da imprensa, dos porta-vozes dos monopólios que se enriquecem com os fornecimentos militares, a respeito da influência estabilizadora das encomendas militares sobre a marcha da produção, pois o progresso febril da técnica militar apenas intensifica a anarquia, aprofundando a crise.

Na verdade, o encontro Eisenhower-Krushiov é decorrente deste fracasso americano e significa para a humanidade um motivo de júbilo, ainda que, por contradição dialética, devamos a uma coisa tão triste quanto a crise que trouxe milhões de famintos à rua, ameaçando a tranquilidade dos capitalistas.

Significa também algo mais: o reconhecimento histórico de que um Estado que

paga 5 bilhões de dólares aos granjeiros para que reduzam suas áreas de semeaduras, como fez os USA no presente ciclo, não pode sobreviver, existindo um país onde, no mesmo período, sem qualquer ameaça de crise, a área cultivada aumentou de 35 milhões de hectares.

Evidentemente, não pode sobreviver, nem como líder, nem mesmo como país, um Estado onde o próprio progresso interno é o seu mais iminente inimigo, existindo, paralelamente, países onde a palavra superprodução significa euforia nos corações e imediato aumento do poder aquisitivo do povo.

O reconhecimento tácito desta verdade da parte da camarilha de Washington, é, desde a última guerra, o melhor elemento de esperança nas possibilidades de dias melhores, de paz e tranquilidade, sendo, contudo, uma lição da crise.

ESPERANÇA DE PAZ PARA A HUMANIDADE NOS ENTENDIMENTOS DA COEXISTENCIA



FIM DE SEMANA

Não é Tão Simples assim, Marechal

O marechal Lott, no que pese o respeito que temos pela sua dignidade pessoal, pela sua cultura geral e pelo seu desejo de servir bem ao Brasil, de quando em vez "dá os seus fóras" — para usarmos uma expressão bem do povo.

Tem feito pronunciamentos corretos e tem manifestado opiniões que não se coadunam com o pensamento geral da Nação.

Por exemplo: quando fala em reforma agrária vacila, como se o problema não fosse (em linhas gerais) dar terra a quem trabalha na terra e amparar (técnica, financeira e fisicamente) os que nela mourejam.

Quando se refere a relações comerciais, culturais e políticas (estritamente ligadas) com todos os povos, faz restrições à União Soviética, berço do Socialismo, o regime que é justamente o oposto do Capitalismo, e por isso querido e ansiado pelas massas populares. Socialismo é sistema político do Povo. Capitalismo significa regime de Grupos privilegiados. Não há muito o que discutir e nem o espaço nos permite maiores discussões, que estamos dispostos a manter, desde que apressamos interessados em um debate superior.

Ainda recentemente o ilustre marechal Lott disse: "Não há juventude transviada e, sim, juventude desorientada. Na maioria dos casos os responsáveis pelos deslizes praticados pelos jovens são os próprios pais, que esquecem os filhos, abandonando-os nos desvios da vida sem a assistência moral que toda família necessita para a sua boa formação e se entregam a esses prazeres das boites e noitadas alegres, fugindo aos deveres de chefes de família".

Até certo ponto, correto. O "society" levou um "pito" do marechal, mas esse aglomerado humano artificial e muito pouco humano, não toma jeito. Caminha para a destruição completa. E' questão de tempo. De roldão vai cometendo graves faltas, com reflexos na formação de uma parcela da juventude brasileira.

Perguntamos ao marechal: e o cinema imoral, deletério, sem finalidade artística, muitas vezes extremamente imundo? Não tem uma influência marcante na formação moral da juventude, sabendo-se que o cinema tem uma grande penetração? E a sub-literatura que invade os lares, desde os humildes aos mais abastados? Revistinhas futeis ou imorais são o deleite de milhares e milhares de jovens brasileiros. E a miséria, que corrompe e degrada?

O problema, ilustre marechal, é mais extenso e exige uma investigação mais profunda.

Não se culpe somente os pais, muito embora existam pais só de título. Como existem pais que lutam bravamente pela preservação do bom lar, mas, que se vergam diante do mau conselheiro que é o cinema, que é o rádio, que é a sub-literatura, que é desemprego, que é a miséria e o desespero.

Não seja tão simplista, digno marechal. O mal maior vem de fóra, invadindo como furacão e a nossa Pátria, objetivando desfibrar um Povo bravo e bom, que merece ser dignamente dirigido e orientado.

DABCY

Inescrupulosos Aumentam o Preço do Leite!

"Mesmo depois de ter o general Frederico Mindelo deixado a direção da COFAP, sua sombra funesta se faz sentir sobre o povo capixaba. E que o protetor dos açambarcadores e "tubarões", antes de ser exonerado do órgão federal de Abastecimento e Preço

deixou seu cartão de visita — o aumento do leite! E como os preços dos alimentos básicos para a população carioca são os mesmos para a população capixaba, malgrado o salário mínimo do Distrito Federal ser de seis mil cruzelros e o de Vitória de 4 mil e quinhentos,

o leite que lá passou a ser vendido por Cr\$ 13,80 nesta Capital teve idêntico destino.

A COAP, espírito-santense nada fez além do que cumpriu, à risca a ordem recebida da COFAP ao concordar com a pretensão do Diretor do Empreposto Frigorífico de Vitória.

Com o litro de leite a Cr\$. 13,80 engarrafado, ou mesmo a granel (sempre defeituoso) a Cr\$ 12,80, uma criança filha de um operário, ou mesmo de um pequeno burguês, não beberá mais leite, não terá mais alimento, pois se tentar sobreviver procurando o feijão como a alimentação, encontrará a barreira do Cr\$ 42,00 o quilo, sujeita, ainda mesmo a desarranjar o intestino frágil.

E pena que os governantes, em sua maioria, não tomem leite, (por causa do fígado conservado em álcool). Se se alimentassem com o leite como necessariamente acontecem com as crianças, talvez pensassem mais sobre as constantes e absurdas elevações que vem sofrendo esse produto.

A pobre mãe fica sem saber o que pensar: leite em pó custa cem cruzeiros...

É uma situação simplesmente desgraçada à que está sendo levado o povo pela ganância dos especuladores e seus protetores enquistados no governo.

Mas viável de solução. Se, dependendo de ações conjuntas por parte dos governantes, dos representantes do povo com assento na Assembleia Legislativa, na Câmara de Vereadores, e, particularmente, dos sindicatos, associações de bairros e povo em geral. Se houver pressão popular suficientemente forte sobre os gananciosos comerciantes da vida, os açambarcadores de alimentos necessários à população trabalhadora, enquistados em órgãos como SAPS, COAP etc., então o povo verá que os exploradores retrocederão e o leite baixará de preço.

Mais forte que o desejo ganancioso dos "tubarões" do leite, é a vontade do povo, desde que este se una e aja sem mais demora.

As 10 mais doenças do Brasil

(Conclusão da 1ª. página)

doença de fundo médico: social, cujo combate se torna mais bem sucedido nos países de economia forte, de melhores condições de vida.

Temos ainda na lista, o Câncer. Todos o temem. Mas, na verdade, descoberto em tempo pode ser tratado com recursos médicos e cirúrgicos, obtendo-se bons resultados. Geralmente afecção de gente madura, aparece nos países mais adiantados, com possibilidade de vidas mais longas.

Não esqueçamos, também, a Lepra. Antigamente arrepiadora; hoje, as sulfonas curam a Lepra, embora o tratamento seja mais demorado. Isso é importante para um país, como o nosso, com 64 mil doentes registrados. Pouco mais de 22 mil estão internados e custam uma fortuna aos cofres públicos.

E finalmente, grave doença brasileira, o deixar para amanhã o que pode ser feito hoje.

Quando pedimos a algum brasileiro a execução de qualquer trabalho e esse brasileiro insistentemente pergunta: — E para hoje? — não tenham dúvidas, esse brasileiro está gravemente enfermo das mais graves e nacionais das doenças brasileiras...

Transcrito do boletim "Ata Médica" nº 2, de agosto de 1959

IMPORTANTE ARTIGO DE PRESTES

LEIAM EM "NOVOS RUMOS" DO DIA 4, PALPITANTE ENTREVISTA DE LUIS CARLOS PRESTES SOBRE A

SUCESÃO PRESIDENCIAL DE 1960